

**ATA da 53ª reunião do LARC realizada aos oito dias do mês de maio de dois mil e quatorze, às 12 horas e vinte minutos na cidade de Florianópolis, SC, realizada em conjunto com a reunião da CE-RES D da SBC.**

Estavam presentes Dorgival Guedes (UFMG – Coordenador da CE-RES D da SBC), Elias Procópio Duarte Júnior (UFPR – Diretor do Conselho Técnico Científico do LARC), Alex Borges Vieira (UFJF), Alfredo Goldman (USP), André C. Drumond (UnB), Andre Soares (UFPI), Anelise Munaretto (UTFPR), Antônio Jorge Gomes Abelém (UFPA), Carlos Alberto Kamienski (UFABC), Carlos Alberto Vieira Campos (Unirio), Carlos Ferraz (UFPE), Catia Mesquita Khouri (UFSB), Cesar Marcondes (UFSCAR), Christian Rothenberg (Unicamp), Daniel Fernandes Macedo (UFMG), Denis Lima do Rosário (UFPA), Eduardo Coelho Cerqueira (UFPA), Fábio Verdi (UFSCAR), Fabíola Greve (UFBA), Fátima Duarte Figueiredo (PUC-Minas), Flávio de Oliveira Silva (UFU), Gustavo Figueiredo (UFBA), Helder Oliveira (Unicamp), Hermes Senger (UFSCAR), Iara Machado (RNP), Igor Monteiro Moraes (UFF), Ítalo Cunha (UFMG), Jó Ueyama (USP), Joni Fraga (UFSC), José Augusto Suruagy Monteiro (UFPE), José Marcos Nogueira (UFMG), José Neuman de Souza (UFC), Juliana Freitag Borin (Unicamp), Jussara Almeida (UFMG), Kleber Vieira Cardoso (UFG), Leandro Neumann Ciuffo (RNP), Leandro Villas (Unicamp), Liane Tarouco (UFRGS), Luciana Arantes (U. Paris VI), Luciano Barreto (UFSC), Luciano Paschoal Gasparly (UFRGS), Luis Henrique Kosmalski Costa (UFRJ), Magnos Martinello (UFES), Marcelo Gonçalves Rubinstein (UERJ), Marco Netto (IBM Research), Marinho Barcellos (UFRGS), Markus Endler (PUC-Rio), Mauro Fonseca (PUC-PR), Michael Stanton (RNP), Michele Silva Wanghan (Univali), Miguel Elias Mitre Campista (UFRJ), Miguel Franklin de Castro (UFC), Natalia Fernandes (UFF), Otto Carlos Bandeira Duarte (UFRJ), Paulo Henrique de Moraes ((UFSC), Rafael Timóteo de Sousa Jr. (UnB), Raphael Vicente Rosa (Unicamp), Rodolfo da Silva Villaça (UFES), Rossana Andrade (UFC), Sidney Lucena (Unirio), Tales Heimfarth (UFLA), Vladimir Piccolo Barcelos (UFLA) e William F. Giozza (UnB).

**PAUTA COMUM**

- Aprovação da ata da reunião de 2013
- Relato sobre a regularização do LARC
- Relato de organização do SBRC 2014
- Eleição da Diretoria do LARC
- Organização dos próximos SBRC

**LARC**

- JISA – Mudança no comitê diretivo
- Marco civil da Internet
- Informes gerais

**CE-RES D/SBC**

- Relato sobre situação financeira da CE
- Qualis e Internacionalização do SBRC
- Eleição da nova comissão (gestão 2013 – 2015)
- Informes gerais

Às 12h30min Elias Duarte (UFPR – Diretor do Conselho Técnico Científico do LARC) e Dorgival Guedes (UFMG – Coordenador da CE-RESA) abriram a reunião informando a pauta comum LARC e CE-RESA.

Elias Duarte conduziu a votação da aprovação da ata da reunião de 2013. Os representantes do LARC e os demais participantes da reunião aprovaram a ata por unanimidade. Discorreu-se a seguir sobre a eleição da nova Diretoria do LARC.

Elias Duarte reportou a conclusão e divulgação do documento Grand-ReSA. O documento consiste de 5 desafios para a área de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos estimando um período de 2013-2023. Destacou-se a seguir a necessidade da comunidade da área definir os próximos passos visando uma atuação que traga benefícios concretos a partir dos pontos elencados.

Dorgival Guedes a seguir relatou sobre o homenageados do Prêmio Destaque SBRC; a partir do SBRC 2015 a escolha será realizada pelos homenageados anteriores.

A seguir, Joni Fraga fez relato sobre o SBRC 2014, em curso. Iniciou agradecendo a toda comunidade pela participação. Na sequência, Frank Siqueira reportou o processo de organização do SBRC, de forma a auxiliar os próximos organizadores. Relatou diversos aspectos da organização, como o centro de eventos, hotéis, cartazes, lista de e-mails e redes sociais. O relato incluiu o impacto da sobreposição com o evento internacional NOMS, no qual participam vários membros da comunidade. Siqueira relatou também que os cartazes de divulgação foram enviados para cerca de 300 IESs. O número de participantes foram cerca 650 participantes, incluindo os do Workshop da RNP. Grande parte dos congressistas foram os estudantes não associados à SBC. Trinta e oito por cento das inscrições foram realizadas de última hora. O Estado de RJ foi o que trouxe o maior número de inscritos, acredita-se em virtude da RNP. Alguns dos problemas encontrados pela organização incluíram a greve do Institutos Federais no período do SBRC.

Quanto à parte financeira, Frank Siqueira relatou que houve lucro, destacando que parte significativa da receita veio dos patrocinadores. Os patrocinadores incluíram a Microsoft Research (contato realizado através de Antonio Loureiro - UFMG) que foi a única patrocinadora que investiu em espécie (dinheiro). As agências tradicionais mantiveram o apoio: CAPES, CNPq e FINEP. Jussara Almeida e Dorgival Guedes questionaram se a Google foi contatada, o que Frank Siqueira respondeu positivamente. Em resumo, a captação de recursos através de patrocínio foi positiva e deixou um saldo positivo para os próximos eventos, conforme o próprio Siqueira.

Leandro Ciuffo questionou se a origem do congressista é informada corretamente no ato da inscrição (no sistema de inscrição da SBC). Foi sugerido pela plateia também que o recibo seja emitido assim que a inscrição é realizada.

Dando prosseguimento, Markus Endler (PUC-Rio) e o Luciano Gaspar (UFRGS) iniciaram o relato sobre a coordenação do TPC. Eles iniciaram agradecendo o convite formulado pelos Coordenadores Gerais, Joni Fraga e Frank Siqueira. Relataram que o CFP foi amplamente divulgado no sbc-l e no resd-l. Foi relatada a renovação do membros TPC e o critério utilizado. Informaram que tal critério foi em parte os

pesquisadores atuantes que tiveram artigos na trilha principal de SBRC's anteriores. O número de membros do TPC foi de 113, o que incluiu brasileiros radicados no exterior, além de dois portugueses e estrangeiros que dominam a língua portuguesa. A taxa de aceitação foi de 29,7%, aceitando-se assim 66 artigos. Foi reportado o adiamento do deadline. O Markus reportou 308 artigos inscritos no JEMS e 222 efetivamente revisados. Luciano tomou a palavra e solicitou que a comunidade faça mais solicitações de artigos para revisão (“bidding/claim”). Cada artigo foi revisado por 4 revisores, seguido pela fase de rebuttal, no qual os autores tiveram uma semana. Joni Fraga tomou a palavra e questionou se o rebuttal como é conduzido atualmente é eficiente ou não. Luciano respondeu reportando que houve 180 mudanças na recomendação final, após a fase de rebuttal. Luciano também enfatizou também que os nomes revisores foram revelados para os mesmos nesta etapa de revisão. Foi relatado por Endler que alguns membros CP seniores (e especialistas) foram convocados para ajudar na decisão final sobre os artigos na zona “cinza”. Um total de 50% artigos na zona “cinza” foram aceitos. Markus lembrou também que todos os artigos da trilha principal serão inclusos na base de dados da IEEE. As instruções serão passadas aos autores no dia 20/05/2014, conforme Endler. Luciano também recordou que os artigos terão o DOI. A formatação para o *layout* IEEE e o *copyright* assinado deverão ser apresentados até o dia 06/06/2014; e os anais ficam disponíveis a partir do final de julho. O custo total para a inclusão dos 66 artigos do SBRC foi estimado por Frank Siqueira entre R\$5.000 a R\$6.000. Endler falou que em torno de 12 artigos do SBRC serão convidados para publicados no JISA (Journal of Internet Services and Applications). Markus Endler agradeceu a revisão e colaboração de cada membro do TPC.

Três premiações no evento foram reportadas pelo Markus: (i.) melhor artigo da trilha principal; (ii.) melhor revisor do SBRC 2014 e (iii.) melhor artigo do salão de ferramentas. O Luiz Fernando Bittencourt (UNICAMP) e a Silvana Rosseto (UFRJ) ganharam o prêmio de melhores revisores do SBRC 2014. A experiência como coordenador do TPC foi relatada por Endler, como por exemplo: reunião presencial ser dispensada, desde que se consiga reduzir a zona “cinza” para algo entre 20 a 25 artigos. Luciano alertou alguns “abusos” sobre a delegação de revisores que em alguns casos de membros do TPC chegaram a ficar em 100%. Markus Endler concluiu a sua fala agradecendo a todos revisores, o suporte do JEMS, Roberto Willrich e a toda equipe para organizar o SBRC 2014, citando assim o Joni e o Frank.

Dando sequência à pauta, Elias Duarte tomou a palavra agradecendo a organização do SBRC 2014 e passou a palavra para os organizadores do próximo SBRC, a ser realizada em Vitória-ES. Magnos Martinello e Moises Ribeiro serão os coordenadores gerais do SBRC 2015. Magnos tomou a palavra e trouxe algumas novidades em relação à apresentação do ano anterior. Ele apresentou o comitê organizador do SBRC 2015. Jussara Almeida (UFMG) e o Christian Rothenberg (UNICAMP) são os coordenadores do TPC do SBRC 2015. O *folder* do SBRC 2015 foi divulgado entre os presentes da reunião. Foi informado o local do evento – o Centro de Convenções de Vitória, que pode acomodar cerca de 4.000 congressistas; Magnos apresentou o estudo preliminar do local para poder acomodar toda a comunidade do SBRC. Isso incluiu a apresentação de fotos de restaurantes, de hotéis e de praias capixabas. Magnos abriu para as perguntas, houve manifestação de apoio à Coordenação Geral do SBRC 2015.

A seguir, a Fabíola Greve fez a apresentação da proposta para sediar o SBRC 2016 em Salvador, Bahia. Greve apresentou os atrativos do estado da Bahia e falou da articulação com diversas IES do Estado da Bahia, que podem eventualmente auxiliar na organização. Greve aproveitou e apresentou a comissão organizadora preliminar do SBRC 2016. A experiência para organizar eventos pela comunidade da Bahia foi reportada por Fabíola, como os eventos LADC, além do próprio SBRC em 1999. A infraestrutura de Salvador foi relatada para receber os congressistas de eventos. Greve também falou dos possíveis patrocinadores para ajudar na organização do SBRC 2016; isso inclui a FAPESP e a PRODEB. Os possíveis locais para acomodar o SBRC 2016 também foram citados, incluindo o Bahia Othon Palace, o Centro de Convenções, assim como o Fiesta Convention Center. As vantagens e as desvantagens de cada local foram levantadas pela Greve.

Elias Duarte colocou em votação a sede do SBRC 2016 na Bahia e a comunidade aprovou a proposta do SBRC 2016 para Bahia. Elias também citou uma pré-proposta para sediar o SBRC 2017 no estado de São Paulo. Duarte e Guedes afirmaram que outras propostas serão bem-vindas.

Subsequentemente, Otto pediu a palavra e solicitou algumas informações. O questionamento foi referente ao financiamento da RNP para o uso de estandes e outras despesas usadas durante o SBRC 2014. Dorgival respondeu o questionamento.

Elias relatou sobre a regularização do LARC e começou falando sobre o trajeto para a regularização deste. Isso, conforme Duarte, inclui discussões com contadores e cartórios. Luciano Gasparly citou dificuldades para esta regularização. Sugeriu-se “refundar” novamente o LARC. Tal ação serviria para viabilizar a regularização sem a necessidade de legalizar em cartório as atas das reuniões das décadas que se passaram desde que o LARC foi fundado.

Duarte propôs tentar resolver a questão da regularização do LARC de forma efetiva. O Michael Stanton solicitou a fala e disse que gostaria de que a RNP possa estar ciente do processo da regularização do LARC. Duarte destacou que o LARC conta com a colaboração da RNP neste processo. Na continuação do relato, afirmou na oportunidade sobre o JISA e a importância de ter um veículo próprio para as nossas publicações pertencentes à comunidade.

Elias colocou em votação a nova diretoria do LARC e apresentou a nova chapa da diretoria (Maio 2014 – Maio 2016). Esta chapa inclui a Rossana Andrade (UFC) para a Diretoria Técnico Científica, sendo seu Vice-Diretor Ronaldo Alves (UFMS). Paulo Gonçalves (UFPE) e Elias Duarte (UFPR) foram propostos como Diretor Executivo e Vice, respectivamente. A chapa foi eleita por unanimidade com nove votos dos representantes da instituições afiliadas ao LARC presentes na reunião.

Dorgival Guedes discorreu sobre a situação financeira do CE-RESA e resumiu que a situação pode ser considerada como boa. O SBRC 2014 resultou positivo em termos de lucro, porém Dorgival lembrou que o saldo positivo não é “garantido” e que os próximos SBRCs podem resultar em “prejuízos”. Dorgival seguiu a pauta e relatou sobre o custo do IFIP e a participação das Comissões Especiais (CE) para dividir o valor de R\$1.700 entre as CEs (em redes e sistemas distribuídos temos dois membros:

José Neumann e Edmundo Souza). Dorgival alertou também sobre as votações em nível político que podem afetar a pesquisa e desenvolvimento da área.

A seguir, Dorgival colocou em votação a ata da reunião do ano passado, o que a comunidade presente votou-a por unanimidade. José Suruagy falou do uso da verba existente para o LARC e CE-RESD. Suruagy lembrou da importância, por exemplo, para que haja um plano na Internet do futuro como há em outros países. Isso deve ser discutido amplamente, conforme salientado pelo próprio Suruagy. Michael Stanton falou da dificuldade de mobilização para viabilizar projetos concretos, como por exemplo, para a Internet do Futuro no Brasil. Neste debate, Michael lembrou que o LARC e a RNP existem para auxiliar os pesquisadores da área de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos.

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião. E eu, Jó Ueyama (USP), secretário da reunião, lavrei esta ata que vai assinada por mim, por Elias Procópio Duarte Júnior (UFPR), Diretor do Conselho Técnico Científico do LARC (Gestão 2012-2014) e por Dorgival Guedes (UFMG), Coordenador da Comissão Especial de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos (CE-RESD) da SBC (Gestão 2011-2015), após aprovação.

---

Jó Ueyama  
Secretário da Reunião

---

Elias P. Duarte Jr.  
Diretor do CTC LARC (Gestão 2012-2014)

---

Dorgival Guedes  
Coordenador da CE-RESD da SBC (Gestão 2013-2015)